

# Estado negocia até 8% da receita

A)13580

THIAGO GUIMARÃES/SECOM

*O índice equivale a R\$ 880 milhões e é o máximo que o Estado aceita perder na reforma tributária*



**Hartung reuniu os prefeitos para discutir a reforma tributária**

**O** Espírito Santo está levando para a mesa de negociações a disposição de perder de 5% a 8% da sua receita – entre R\$ 550 milhões e R\$ 880 milhões, aproximadamente – com a reforma tributária. O prejuízo previsto pela Secretaria de Estado da Fazenda, se a proposta original do governo federal for aprovada, é de que as perdas cheguem a 25%, ou R\$ 1,4 bilhão por ano.

As estratégias do Estado para reduzir as perdas foram apresentadas ontem pelo governador Paulo Hartung a 74 dos 78 prefeitos capixabas, além de representantes da bancada federal, no Palácio Anchieta.

Hartung mostrou que as perdas

também atingirão os municípios e procurou sensibilizar os prefeitos sobre a importância do tema. “Alguns prefeitos ainda não tinham noção do efeito da reforma sobre os cofres municipais”, contou o coordenador da bancada, deputado Neucimar Fraga (PR).

A estratégia do Estado é orientar a bancada sobre os pontos em que os parlamentares podem ser flexíveis com o governo federal.

Ontem, o secretário da Fazenda, José Teófilo de Oliveira, esteve em Brasília, conversan-

do com representantes do Ministério da Fazenda. O governo federal já admite que a taxaço nos estados em que os produtos são nacionalizados deveria começar em 2%, e não ser de zero como está proposto.

Já nas transações interestaduais, a taxaço cai de 12% para 2%, pela proposta do governo Lula. “Vamos tentar elevar para 4% a 7% e manter esse mesmo índice na nacionalização de mercadorias importadas”, diz o coordenador da bancada.